

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000

GAZETA DA BOCAINA

5 DE MAIO DE 1889

Trabalho e Ociosidade

O trabalho é o exercicio corporal ou espirital para fazer alguma coisa.

O trabalho é, como dizem os inglezes — struggle for life — esforço pela vida ou luta pela existencia.

A ociosidade é a auzencia completa de occupação util, é a preguiça e a vadiagem personificadas no ocioso.

O trabalho activa o homem e põe em acção todos os seus musculos e o seu espirito, para fazel-o esquecer das coisas más e pô galta-o ao caminho do bem, pelo qual chega-se á verdadeira felicidade.

A ociosidade é a antithese do trabalho. O homem ocioso não pensa no dia de amanhã; esquece os deveres de filho de espuso, de pai e de cidadão, para só entregar-se a uma vida desregada, abominavel que o conduz ao ultimo degrão do crime.

Os ociosos são parasitas que vivem á sombra dos que trabalham, e semelhantes ás plantas assim denominadas, elles agarram-se com unhas e dentes aquelles que se esforçam pela vida, para lhes sugarem o fructo de um trabalho muitas vezes difficil e laborioso.

Nem todos podem ser ricos, é certo, mas, se aquelles que vivem do trabalho e pelo trabalho, muitas vezes não chegam a alcançar esse estado prospero que todos almejam, como o podem conseguir os que só amam a preguiça e a vadiagem e aborrecem o trabalho?

«Onde o homem nada vale, nada vale a terra»

E si «nem todos podem ter casa na praça principal, é entretanto licito a cada um ir alli aquecer-se ao sol»

A vida nimiammente facil não é boa para o homem; diz S. Smith; antes tenha elle mil vezes de trabalhar muito e de viver pobremente, do que veja sempre as suas necessidades de antemão satisfeitas e possua colções de frouxel para descansar de fadigas que não supportou.

«Assim considerada, a necessidade de trabalhar não é um castigo; é uma benção: é a propria raiz e a fonte de tudo quanto chamamos civilização e progresso.

E pois, não hesitamos em crer que não deve haver para o homem mais horriavel infortunio do

que poder elle obter sem esforço a satisfação de todos os seus desejos, nada tendo que esperar, que appetecer, que conquistar.

O Marquez de Spínola, perguntou um dia a Sir Horacio Vere: — De que morreu seu irmão?

— De ociosidade, respondeu elle.

Ah! exclamou Spínola, raras vezes deixa de ser mortal essa doença!

Assim, vê-se que a mortalidade da classe dos ociosos é muito maior que na dos que se entregam ao trabalho assiduo e quotidiano.

Ha um proverbio russo que diz:

«A casa do infortunio fica contigua á da estupidez.»

Sendo assim, podemos dizer que aos indolentes e irresolutos, falta a instrução e a educação precisas para conduzi-lo ao caminho do trabalho honesto fechando-lhes as portas do infortunio e abrindo-lhes as da prosperidade.

Infelizmente, a essa falta de instrução deve-se o vicio e a ociosidade que se derramam por toda parte, sem que se procure empregar os meios coercitivos para conter essa onda que tudo estraga e corrumpo, e a lei de 13 de Maio veio ainda mais engrassar as fileiras do avultado numero de ociosos que giram em torno da sociedade laboriosa.

Homens e mulheres sem instrução, sem educação, sem um regimento para se conduzirem no nosso meio social, foram atraídos ás praças publicas da noite para o dia e dahi o triste espectáculo que estamos observando! As correrias em desordem, os furtos, os roubos e os assassinatos

E como contel-os?

Impossivel!

O elevado preço aque tem chegado os principaes generos de consumo é o mais vivo attestado de tudo quanto temos dito.

A lavoura arca com as mais sérias difficuldades para manter-se.

Falta de bracos, de dinheiro, exigencia, ou antes inposição dos poucos trabalhadores livres que apparecem, tudo nos annuncia o maior dos catástyfos por que temos de passar em breves dias.

Felizes os que puderem atravessar os incógnitos.

Felizes os que escaparem do naufragio com peida sómente de suas bagagens!

15\$900

cada milheiro de cartões com mercancias em bom papel cartão trabalho perfeito.

30000 o cento de rétuos para sacratas.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 10, a interessante Virginia Nunes Rodrigues, filha do sr. ten.º Deodato da Silva Rodrigues.

A 10, a Exma. sra. D. Maria America. joven e gentíissima filha do sr. Dr. Americo Brasileiro da Costa Moreira.

A 12, a Exma. sra. D. Brasilina G. de Freitas, digna consorte do sr. Annibal Freitas.

A 12, a Exma. sra. D. Adelia Ribeiro Moreira, uma das mais primorosas flores do jardim de Botafogo.

A 12, Julieta Ferraz Teixeira, compositora e impressora da Gazeta da Bocaina.

4595—Maio 5

O pirata inglez Janes Lancaster, que havia 34 dias se aposára do Recife, acossado pelas forças organisadas em Olinda, retira-se na presente data, levando innumerous d'spojos, e tendo perdido em uma emboscada que se lhe armou, perto de cem dos seus mercenarios e entre elles o seu vice-almirante Barker.

A armada de Laraster, de 11 navios, chegou á Inglaterra em Julho.

1921—Maio 5

Fallece em S. Paulo o 4.º bispo dessa diocese D. Matheus de Abreu Pereira.

1926—Maio 6

O primeiro imperador abre em pessoa a primeira assembléa legislativa do Brazil, convocada desde 1824.

1889—Maio 7

O duque de Caxias Luiz Alves de Lima e Silva, fallece na sua fazenda de Santa Monica.

Durante a sua longa vida teve uma unica divisa— a legat-

lidade,—e por ella bateu-se durante 24 annos, soffocando todas as rebelliões.

1601—Maio 10

Parte de Lisboa uma frota de tres caravelas, destinada a vir completar o de cobrimento da terra da Vera Cruz feito por Cabral no anno anterior.

Foi a primeira exp'dição mandada para esse fim pelo rei D. Manoel.

O Municipio Neutro.

Com o n. 115 de 26 de Abril proximo passado cessou a sua publicação este importante organ, sendo substituido por outro não menos importante, O Constitucional, defensor da politica dominante.

Fallecimento — A 26 do mez findo falleceu o sr. major Francisco Baptista de Azevedo, agente da estação do matadouro em Santa Cruz.

O finado era sogro do sr. Floriano Pereira da Silva ex-agente da estação d. sta villa e exercen dignamente o cargo de conferente nesta estação.

A sua Exma. familia enviámos sentidas pesames.

Festa de Santa Cruz.

Correu com bastante animação a festa de Santa Cruz na sua capellinha á margem esquerda desta villa.

Além dos actos religiosos, houve divertimentos publicos e a concurrencia foi grande.

BOM TEMPO FOI ESSE!

Em 1314, julgando-se em Inglaterra que eram excessivos os preços dos generos alimenticios, o parlamento inglez da-liberou fixar por lei os seguintes preços, e organisou a tabella que se segue:

Um boi cevado com grão	4\$800
Uma vaca . . .	2\$400
Um porco . . .	\$640
Um carneiro . . .	\$340
Um ganso . . .	\$050
Um capão . . .	\$040
Uma gallinha . . .	\$025
Dois frangos . . .	\$025

Tres pombos . . . \$020
Vinte ovos . . . \$020
Em 1948 houve em Londres uma terrível peste, pelo que baixaram ainda mais os preços dos principais generos alimenticios conforme esta tabella:

1 B. vivo . . .	\$300
1 Vacca . . .	\$200
1 Vitella . . .	\$100
1 Carneiro . . .	\$060
1 Ovelha . . .	\$045
1 Porco . . .	\$080

Ah! tempos, tempos que não voltam mais, nem lá nem cá!
Entre um policial e um italiano:

—Olá amigo, que faz ahí?
—Sono qui per aspettare Luigi.
—Para esperar Luiz? Não espeta, não, mas é o mesmo.

Siga para a estação.
—Dunque son volete m'aspettare?
—Qual duque; quem o ha de escollar hei de ser eu mesmo.

—Per Dio Santo!
—Não faz mal, se perdeu o santo pode dar a senha na estação.

A dor é um século, a morte um momento.

—Quem tem sede de amor não tem tempo de escolher a bebida.

—Ha males na vida humana que são preservativos de outros maiores, e muitas vezes occasionam bens incalculaveis.

Libras sterlingas—Em virtude de resolução do governo, tem hoje curso forçado as libras sterlingas, ao cambio de 27 d., \$8390 rs.

FOLHETIM (8)

OS HOMENS DO CRIME DRAMA EM 4 ACTOS Original do Professor PEDRO MARQUES.

MIGUEL

Concordo; mas não va uma dia dar-lhe a mania de querer tambem nos jogar. —Cesteiro que faz um cesto....

ANSELMO

Não tenhas medo. (Batem dentro). Alguem chega vou ver quem é. —Apanha a bandeja e os pratos de pratos e chiearas. Retira se pela E e volta logo.

MIGUEL

Vou e volto neste momento.

Documento curioso.

A 16 de Outubro de 1862 foi aclamado presidente da Republica do Paraguay o brigadeiro Francisco Solano Lopez, em virtude da seguinte lei: «El presidente de la Republica del Paraguay, y general en jefe de sus exercitos, Por quanto el Honorable Congreso Nacional acaba de dictar la siguiente ley.

El Soberano Congreso Nacional de la Republica del Paraguay, ha sancionado con fuerza de Lei lo siguiente:

Articulo 1.º—Nóbrase por aclamacion general, Presidente de la Republica del Paraguay al Brigadier Ciudadano Francisco Solano Lopez, por elle periodo legal de diez años.

Articulo 2.º—Habiendo prestado ante el Congreso Nacional el juramento que ordena la Lei Patria, una comision de diez Diputados pondrá al General Lopes en posesion de la Presidencia de la Republica.

Articulo 3.º—Una copia autorizada de la presente Ley, con el gran sello del Estado servirá de titulo al Presidente de la Republica. Publíquese.

Asuncion, Octubre 16 de 1862. Nicolas Vasquez. Siguien las firmas.—Ciraco Molina, Diputado Secretario.

Por tanto, publíquese y comuníquese a quienes correspondan. Asuncion, Octubre 16 de 1862.

(Firmado) Francisco S. Lopes.—(Firmado) Francisco Sanchez.—E's copia Sanchez.»

(Retirz-se pelo fundo).

ANSELMO entrando da E.

ANSELMO

Quem poderá ser? Algum dos taes mal encarados com certeza. Pois não vem em boa ocasião por que o Sr. Carlos não está hoje mui disposto para dar prosa.

Scena 8.ª

MIGUEL e AUGUSTO Accioli pelo fundo.

AUGUSTO mal trajado e dirigindo-se a Anselmo.

AUGUSTO

O Doutor, Carlos Marini está em casa?

ANSELMO

(Fazendo-lhe uma venia). Sim senhor e não deve tardar.

AUGUSTO

Preciso muito fallar á sua senhoria.

Em uma aula de instrucção á historia natural.

Mestre—Apresente um exemplo de mamíferos lestandados.

Discipulo—Um exemplo;... minha avó.

Imprensa.—Recebemos:

—A *Evolução*, que sahio á luz na cidade de Caldas e da qual é director e proprietario o Sr. Silviano Barboza.

E de bom formato, bem redigido e noticioso.

—O *Girio* pequeno periodico que se publica em dias indeterminados na villa do Carmo.

Traz um bom noticiario e alguns artigos piuhercos.

Não tem e nem quer assignantes e é vendido na praça a 40 reis o exemplar.

Agradecemos a visita dos collegas aos quaes desejamos longa e feliz carreira.

—Conhece o Dr. Elias?

—Perfeitamente.

—A sua reputação como medico parece-me universal, hein?

—Sim, estende-se até o outro mundo.

INDULTO IMPERIAL

Consta que a 13 do corrente serão perdoados a alguns escravos as penas a que foram condemnados por crimes cometidos sob o regimen da lei de 10 de Junho de 1835,

Bouquet de Flores.

Vimos um lindo bouquet de cravos artificiaes, primoroso trabalho da Exma. sra. D. Ma-

Anselmo aparte.

ANSELMO

O que quererá?! (Alto). Tenha bondade de sentar-se. (Offerece-lhe uma cadeira). Meu amo recommendou-me que si alguem o viesse procurar fizesse o favor de esperar.

AUGUSTO

Elle está só?

ANSELMO

Está, sim senhor.

AUGUSTO

Neste caso creio que não haverá inconvenienc em annunciar-lhe a minha chegada. Tenho pressa e preciso fallar com elle para retirar-me logo.

ANSELMO

Julgo, em tão mais acertado V. S. retirar-se e voltar por estas 2 horas.

AUGUSTO

ria da Piedade, gentilissima filha do sr. Ozorio du Amaral e por ella offerecido ao leilão da festa de Santa Cruz, effectuada ante-hontem nesta villa.

A semellanga é perfeita e chega até a confundir-se com as flores naturaes.

Felicitemos á joven florista pelo seu bello trabalho.

Todo homem que se casa Deve ter um pão no canto, Para benzer a mulher Quando estiver com quebranto

Despedida.—Recebemos a visita de despedida do sr. Augusto Luiz Rodrigues, que se retirou para corte a 29 do mez findo

Agradecidos pela sua attenção, desejamos-lhe prospera viagem todas as felicidades de que é digno.

Chegada—Chegou de Cunha a Exma. sra. D. Maria Carlota Ribeiro que ha mezas achava-se nessa cidade em companhia de sua filha D. Rosalia, ha dias fallecida alli.

Comprimntamo a Exma. sra

De passagem—Seguiu para S. Paulo, a continuar em seus estudos o sr. Aldroavando Alves de Oliveira.

Em sua companhia foram tambem a passeio, tendo já regressado, o sr. José Carlos Vieira Ferraz Junior e sua digna consorte.

Por que?

ANSELMO

Por uma simples razão? E' que o sr. Carlos não gosta que nós outros, seus empregados, tenhamos o desaforo de ir de encontro a suas ordens. V. S. não sabe que os nobres são todos cheios de aristocracia?

Agora, si V. S. quizer dar um passeio pelo jardim e esperar que meu amo appareça eu acompanharei o-ei.

(Augusto resolvendo.)

AUGUSTO

Já que não ha outro remedio accaito o convite e estou ao seu dispor. (Levanta-se e toma o chapéo).

ANSELMO

Quando quizer. (Indica-lhe a porta do fundo e diz para a platéa apontando para Augusto). Pode ser que sim, e pode ser que não. (Retiram-se).

FIM DO 1.º ACTO

(Continúa.)

Mulheres milionarias

A mais rica de todas as mulheres é Lady Mey-és Taylor, viuva de um armador de navios que lhe deixou a morrer abagaiteira de 720 mil contos da nossa moeda.

Depois desta rica americana temos ainda Lady Croker que é também viuva e possui 28 mil contos, e as senhoras solteiras miss Maft, Arthur, Marshall, O' Robert, Slavenz, Thomas, Scott, Kate, Ferry, Min-turu e Goel-te, todas miliona-rias. Alem destas ha outras pos-suidoras de avultadas fortunas.

Adelina Patti é também mil-ionaria e chegou a ser uma das mulheres mais ricas da Europa.

**SCENAS
DA
CACHOEIRA
POR
P. J. TEIXEIRA**

XIII

A virtude e a honra não são privativas da gente rica e poderosa; na classe dos proletarios encontra-se também a virtude, a honra e a dignidade orgulhosas de si como para attestarem a sociedade que alli...naquelle par-dieiro, onde não ha sol, nem luz, nem instrucção, nem educação, a virtude e a honra encontra-ram abrigo e alli permanecem acatadas e respeitadas em toda sua integridade.

Temos muitos exemplos desses, desde tempos immemoriaes até os nossos dias.

Em Outubro de 1884, na Escola de Medicina do Rio de Janeiro, fez-se um estudo anatomico no cadaver de uma moça de 18 annos, que se verificou ser doze-lla.

As condições de extrema po-breza dessa moça e de sua fami-lia e o estado de virgindade em que morreu aos dezoito annos, causou certo reparo entre os es-tudantes da Escola de Medicina, encarregados da autopsia, o que deu lugar a que um delles, o ha-charel A. Figueira, escrevesse de improviso o seguinte soneto:

«Dizem que o crime, o vicio, as impurezas crúas costumam perecer no catre do hospital, —mentira! aqui estás; nas for-mas brancas, nua, mostrando á mocidade um corpo (virginal).

✠
E quantas dessas mil donzellas, (que nas ruas ostentam do seu luxo o timbre oriental, Valem menos que tu, do que as (virtudes tuas, que affrontaram a fome, a enfer-midade e o mal!

✠
Sem quanto que ellas vão, do (socio da riqueza, matando aspirações, calcando (com vileza O esplendido porvir de nobre (consciencia,

✠
Nua, deitada aqui, a filha da (miseria, si não gosa da tumba a (placidez (funerea, serve ao menos de força ao bra-ço da sciencia!

Este soneto, sublime inspira-ção do joven estudante, só por si vale um poema.

A virtude é pois o quinto côro dos anjos e: honra é o segundo anjo da guarda da virtude, como disse Vieira.

Os mais notaveis escriptores dizem que:

«O sentimento da honra nasce do desejo innato que todos temos de sermos tidos em boa conta por nossos semelhantes, e de mo-derarmos sua estima.

O sentimento do decoro nasce da idéa de superioridade aos ir-racionais que em nós sentimos, e da tendencia a mostrar esta mesma superioridade aos que são d'uma condição inferior.

O sentimento da dignidade re-sulta do nossa posição social, e da justiça idéa de fazer acções consentaneas aos cargos que oc-cupamos, ou a gerarchia a que pertencemos. O primeiro leva o homem á virtude, e ás acções ge-nerosas; o segundo sustenta-o para que se não degrade; o ter-ceiro avisa-o que nada faça, que deslustre seu bom nome, ou tra-ga quebra á sua reputação.

No que o mundo chama honra ha muitas vezes mais vaidade que virtude; no que se cha-ma decoro tem não poucas vezes mais parte a opinião publica, que a razão; e no que se chama di-gnidade domina de ordinario mais a hypocrisia que a sinceri-dade.»

Joanna foi a virgem da mize-ria; não pereceu no catre do hos-pital, mas em casa de sua mãe tendo por leito uma esteira e por coberta os andrajos que attes-tavam o seu estado de pobreza.

Nasceu, viveu e morreu pau-perissima, mas nunca os sentimen-tos da virtude e da honra a aban-donaram e morreu mostrando á mocidade um corpo virginal, mostrando ao mundo que pode-se ser virtuosa mesmo sendo pobre.

(Continúa)



A GAZETA é uma náu
Que navega lè sem vento;
Vai voando, sempre, sempre
Como vóa o pensamento.

«✠»

Vai á Minas, a S. Paulo,
Vai ao Rio de Janeiro;
Vai ao norte, vai ao sul,
Vai até ao estrangeiro.

«✠»
Levando gratas noticias,
E o Clarim da Semana,
Sempre em linguaagem sócia,
Sempre cortez, sempre lhaa.

«✠»
Por isso tem alcançado
Boa somma de freguezes,
Repetindo a assignatura,
Não uma, sim muitas vezes.

«✠»
Aquelles que uma vez
Visitam a redacção,
Saudeiros levam de nós
Amavel recordação.

«✠»
Mas, apesar dos pezares,
E deste céu ter de anti,
Não consogio a GAZETA
Tiragem de duas mil.

Pica-páu.

REPUBLICA FEDERAL
Aos nossos dignos e espe-
raçantes pedimos o espe-
cial favor de nos remetterem
o valor de suas assignaturas pelo cur-
so de 1889 em carta registrada com
recepção em valor declarado. Tamar-
que os nossos em conside-
ração a este a x 111

TALVEZ...

Talvez, tu queiras, Leonor,
Por troca d'um teu olhar,
Que meus suspiros de dor
Vão teu desprer, acridar:
Talvez que os raios do sol
Que á custo posso alcançar
Sejam pe'las d'essa flor
Veneçosa, ao respira...

† † † †

Talvez tu côres, querida,
Quando chorando me vês,
Si tu passas, distraída,
Por meus regos, tu não dês;
Mas quando, ao leito estendida,
Os amores teus reês,
Com certeza arrependida,
Talvez, tu côres,....talvez /...

G. G.

Ypiranga, 25 de Abril de 1889.

A PEDIDO

PRIMEIRA CADEIRA

O abaixo assignado, profes-sor publico da primeira cadei-ra d'esta villa, leva ao conhe-cimento dos interessados quer

do curso diurno, quer do noc-urno, que pretende desistir da licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde, deve principiar á dar aulas, com a regularidade do estyio, do dia 15 do corrente em diante.

Pode mais aos Srs. paes a maior pontualidade na frequen-cia de seus filhos, para rehabi-lit-os do que por ventura ter-riam perdido durante o tem-po que, por força maior, dei-xou de haver aulas.

B. caina, 1.º de Maio de 1889.

JOÃO MARIO DE F. BRITO.

Annuncios

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café
e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32
CORTE

Representante na interior—

WAGNER DOS SANTOS
BRASO

GUARATINGUETÁ



AOS SURDOS!

O "AUROPHONE," é especial-mente adaptado a todas as moles-tias dos ouvidos. É infallivel e de immediato effeito na pro-dução do som. Este valioso ins-trumento nunca falhou em allu-viar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pôde ser posto e tirado do ouvido, e que não pôde ser visto quando dentro do ouvido. Im-formações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmen-te, ou por carta, a

A. E. HAWSON

Rua Sete de Setembro, N.º 64,

Rio de Janeiro.

Attestados Impressos para vencimentos dos profes-ores pu-blicos; vendem-se nesta typo-graphia.

Cartas para participação ad cazamento.

Cento, 4\$000—500, 12\$000

OLIVEIRA GUIMARÃES,

MONTEIRO & C.

COMMISSARIOS

—DE—

CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

EM MAIS PRODUCTO DO PAIZ,

46, RUA DE S. BENTO, 46

**RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE**

**Lindolpho Guimarães,
E. F. LEOPOLDINA
MINAS**

ESTAÇÃO DO RECREIO

CAIXA TELEGRAPHICA

DE

CONTENDAS A CONCEIÇÃO

&

VICE-VERSA

Cada um recado custa 100 reis.

Recebe telegrammas para qualquer ponto das estradas de ferro de Minas e Rio, D.P.2.º e S. Paulo e Rio de Janeiro.

Caixa em Contendas, em casa de José Antonio de Oliveira, e em Conceição em casa de Bernardino da Silva Guedes.

Os telegrammas serão entregues com a maxima presteza.

AGUAS DE CONTENDAS

Minas-Geraes.

ESTADO DE FERRA MINAS

S. P. O.

Estação de Contendas

S\$000

por 500 notas em 1.º em papel paulado riscado.

VILLA DE PINHEIROS

FESTAS

Os abaixo assignados encarregados da festa de S. Sebastião e juizes da de São Benedicto, que terão logar nos dias 12 e 13 do mez proximo futuro, apresentam o seguinte

PROGRAMMA

No dia 3 de Maio começarão as novenas da festa do Martyr São Sebastião.

No dia 11, ás 4 horas da tarde, haverá o levantamento dos mastros, seguindo-se um leilão de prendas em beneficio da mesma festa, e nesse dia, das 6 horas da tarde em diante, terão logar as vespersas solemnes.

NO DIA 12 HAVERÁ MISSA CANTADA, PREGANDO O A EVANGELHO O DISTINTO ORADOR DA TRIBUNA SAGRADA Rvmo. CLARO MONTEIRO DE MELLO E ÁS 4 HORAS DA TARDE SAHIRÁ A PROCISSÃO.

Festa de São Benedicto

No dia 12, depois da procissão de S. Sebastião haverá matinas com a devida solemnidade.

No dia 13, ás dez e meia horas, começará a missa cantada, pregando ao Evangelho o illustrado e eloquente orador sagrado—Rvmo. Conego Antonio Marques Henriques, e cantará o solo ao pregador a Exma. Sra. D. Flavia Maria Isabel. Finda a missa começará um leilão de doativos feitos pelos devotos. Ás 4 horas d tarde sahirá a procissão e, á entrada da mesma subirá a Tribuna sagrada o eximio pregador—Rvmo. João Paulo Roberto. Terminarão as festas religiosas com solenne Te-Deum e posse dos novos festeiros.

Auxiliarão em todos os actos destas festividades, alem dos Rvmos. Pregadores nomeados, os Rvmos. Conego Manoel Antunes de Siqueira, vigario desta Parochia, Rvmo. Feancico Monteiro Cesar, Rvmo. Dr. Evaristo de Paula Moraes, Vigario da Villa da Bocaina, Rvmo. Sant Clair Monteiro, Vigario da Villa do Cruzeiro, Rvmo. Francisco Padavano, Vigario da Soledade de Hujubá e Rvmo. Gaudencio Antonio de Campos, Vigario da cidade de Queluz.

A igreja será decorada com todo o esmero e capricho pelo habilidoso armador Antonio João dos Santos, que tambem apresentará no pateo da matriz, nas noites de 11 e 12, uma linda illuminação a giorno.

Em todos os actos destas festividades tocará a Banda de musica desta localidade organizada e regida pelo já conhecido professor—João Ferreira Juliao.

Os festeiros pedem ás Exmas Sras. desta Villa que costumão dar anjos, o osequio de auxiliá-los, dando o maior numero possivel, e esperam a concurrencia dos habitantes das povoações circumvisinhas para tornarem-se mais brilhantes as ditas solemnidades.

Pinheiros, 20 de Abril de 1889.

José MARIA DE MELLO VAREJÃO.

José AVELINO DA SILVA.

FLORENTINO DE CASTRO E SILVA.

EUPRAUZINA ALEXANDRINA DOS SANTOS.

MALFAIA & C.

Commissarios

49 RUA DO VISCONDE INHAUMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ A COMMISSAO

Compram e remettem com promptidão quaesquer encomendas.

Encarregam-se sem retribuição de compra e venda de acções de Bancos ou Companhias, e de apolices da divida publica; bem como do recebimento dos respectivos juros e dividendos.

LIQUIDQ SEMPRE Á IMME-DIATA DISPOSIÇÃO DE SEUS DONOS

PAPEL

Vende-se nesta Typographia a 400 o kilo.

Additivo ao Noticiario

Nomeação.—Por acto da presidencia desta provincia, de 1 do corrente, foi nomeado primeiro supplente do delegado de policia do termo de Lorena, o sr. Dr. Antonio Francisco da Siqueira, distincto clinico, residente nesta villa.

Importante Noticia

Aos Sardos

Grande numero de pessoas de S. Paulo e de suas circumvisinhanças, soffrendo de surdez, e querendo aproveitar-se do celebre instrumento "AUROPHONE," o Sr. A. E. Hawson tem determinado enviar aos ditos logares um medico especialista, seu representante.

Chegará em Santos segunda-feira, 23 de Maio, onde poderá ser consultado até o dia 15 de tarde no Grande Hotel.

Em S. Paulo chegará no dia 16 onde poderá ser consultado no Hotel de França até o dia 21 de tarde.

As consultas são gratis e pode-se á que desejarem aproveitar occasião tão favoravel, que se dirijão ao medico sem perda de tempo.